

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

Espaço EPCRER é inaugurado na Biblioteca do CAV

A Biblioteca do CAV, em parceria com o Grupo de Estudo e Pesquisa ETNOS, inaugurou no dia 13 de novembro o Espaço de Pesquisa e Cultura das Relações Étnico-Raciais (EPCRER). Inspirado na experiência já existente no Campus Recife, o novo espaço está localizado na Biblioteca do CAV e reúne um conjunto representativo de obras voltadas especialmente, embora não exclusivamente, para pessoas negras, indígenas, ciganas e quilombolas.



Foto: Jaci Feire, 2025.

A iniciativa integra um projeto aprovado no edital FACEPE de Estudos Étnico-Raciais, Solano Trindade, coordenado pela professora Rosely Tavares de Souza. Além da formação do acervo, o projeto contempla a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo debates, oficinas, aulas, encontros formativos e reuniões voltadas à articulação de políticas públicas dentro e fora da UFPE.

O EPCRER tem como propósito fortalecer as relações étnico-raciais por meio do estímulo à produção de conhecimento nos âmbitos acadêmico e comunitário, contribuindo para a difusão de perspectivas antirracistas e contracoloniais em diferentes espaços de educação. Seu objetivo central é oferecer recursos bibliográficos protagonizados por pessoas negras, indígenas, quilombolas e ciganas, apoiando práticas pedagógicas e culturais desenvolvidas por estudantes, pesquisadores e profissionais da comunidade interna e externa ao CAV.

Para Giane da Paz, coordenadora da Biblioteca do CAV, “a iniciativa de um espaço de discussão étnico-racial é urgente e necessária no âmbito de todas as bibliotecas, em especial na biblioteca universitária, onde a diversidade e a pluralidade são elementos que convivem constantemente”

Para a professora Rosely, o espaço “reúne títulos atualizados de autoras e autores negros, quilombolas, indígenas e ciganos, fortalecendo pesquisas que aproximam saúde e relações étnico-raciais”. Ela destaca ainda que, ao longo dos 19 anos do CAV, esses temas têm sido pouco presentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso, um dado apontado pela pesquisa em andamento financiada pela FACEPE (Edital 21/2024 – Solano Trindade), apesar de o centro concentrar majoritariamente cursos da área de saúde.

“A expectativa é que o EPCRER contribua para transformar esse cenário e torne o CAV uma referência em estudos sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e Saúde nos próximos anos”, afirma a coordenadora.



Foto: Jaci Feire, 2025.

Projeto Lugares de Memória

A Biblioteca do CAV sediou em primeiro de dezembro uma roda de conversa para a apresentação do projeto “Lugares de memória de Vitória de Santo Antão”, desenvolvido pelo estudante, Flávio Lucio do curso de Biblioteconomia da UFPE (campus Recife) e bolsista de Incentivo à Criação Cultural (BICC), que apoia produções artísticas e culturais inéditas realizadas por estudantes de graduação da Universidade.

O projeto prevê a construção de um catálogo digital-literário, reunindo fotografias e poesias inspiradas em espaços simbólicos da cidade. Na roda de conversa, Flávio apresentou a proposta, declamou poesias de sua autoria e compartilhou produções de outros participantes, em um momento de troca com o público presente. Outros participantes também contribuíram com textos poéticos sobre a cidade.



Natural de Recife, Flávio construiu sua relação com Vitória ao longo dos últimos anos, a partir de vivências pessoais e de uma aproximação afetiva com a cidade, hoje dividindo sua rotina entre os dois municípios. Segundo o estudante, a atividade realizada no CAV foi fundamental para o desenvolvimento do projeto, tanto pelo diálogo com a comunidade quanto pelo incentivo à participação de novos colaboradores.

Além das poesias, o projeto já conta com registros fotográficos dos lugares de memória, produzidos em uma etapa anterior à ação na biblioteca. As imagens ainda passarão por análise e curadoria da equipe antes de integrarem o catálogo final.

O TREM DAS ESTRELAS

Todo dia o menino passa pela velha estação ferroviária

Observando o vagão abandonado do trem,
Que parece guardar tantas histórias esquecidas,
Ele olha, quieto, como quem ainda pudesse escutar o passado ecoar
Sonhava em ver os trens de novo no trilho,
Carregando histórias pra contar
Fantasiava ouvir o barulho do maquinário avisando que o trem acabará de chegar
Ouvia a professora recitar Quarto de Despejo,
"Eu que sou exótica, gostaria de recortar um pedaço do céu para fazer um vestido"

E naquele verso cabia seu próprio desejo
Então, imaginava o destino do trem:
Uma cidade estrelada,
Como um céu, cheio de luzes;
Cada vagão era como uma estrela
Na estação vazia ele via caminhos,
Trilhos para mundos que ninguém desbravou
E enquanto a estação continuava muda,
o seu sonho fazia barulho
Porque, mesmo pobre, carregava um luxo raro: O de acreditar que um dia o trem viria buscá-lo
E o trilharia até a cidade mais luminosa,
Que ele sempre quis desembarcar.
– Flavio Lucio

Concerto na Matriz homenageia os 19 anos do CAV



Foto: Giane da Paz, 2025.

O Coro Opus2 do Departamento de música da Universidade Federal de Pernambuco, realizou uma apresentação em homenagem aos 19 anos do CAV, no dia 06 de novembro de 2025, na Igreja Matriz de Santo Antão, em Vitória de Santo Antão.

Sob a direção musical e regência do maestro Flávio Medeiros, conterrâneo da Cidade de Vitória de Santo Antão, o Coro Opus 2 contou com a participação de 86 integrantes. A apresentação com repertório emocionante incluiu composições como: "If my people will pray" [Se meu povo orar] de Jimmy Owens (1943-) com arranjo instrumental de Gabriel Sena. "Dirait-on" [Dir-se-ia] de Morten Johannes Lauridsen (1943-) com adaptação e arranjo de Lucia Helena Cysneiros. "You raise me up" [Você me eleva] de Brendan Graham (1945-) e R. Lovland (1955-) com arranjo de R. Emerson e solo de Alexandre Borba. You'll never Walk alone [Você nunca vai andar sozinha] de Richard Rodgers (1902-1979) com arranjo instrumental de Lucia Helena Cysneiros. "Tutakwenda" [vamos adiante] de Will Lopes (1977-). "A vida tava tão boa", Côco Raízes de Arcoverde com arranjo vocal de André Protásio e arranjo instrumental de Gabriel Sena. O concerto foi finalizado com "Que baque é esse?" suíte do espetáculo "Povo Brasileiro: Cantos do Nordeste" com adaptação, arranjos e orquestração de Lucia Helena Cysneiros e solo de Eudes Naziazeno.

Editorial: Biblioteca do Centro Acadêmico da Vitória - UFPE | ©2025

Sugestão de matéria ou dúvida:

bibcav@ufpe.br

Fone: (81) 3114-4112 | 3114-4168

